
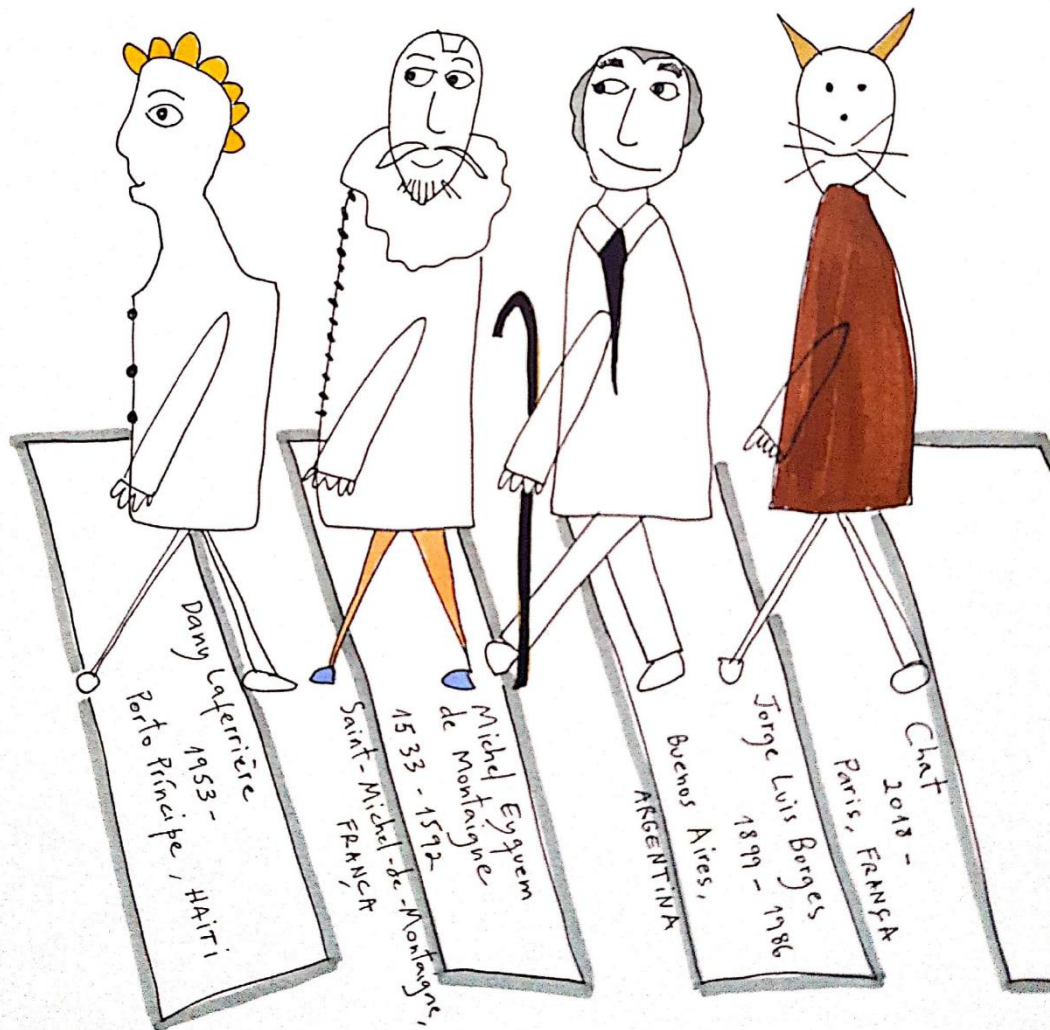


32 Criação & Crítica

RESENHA DESENHADA DE AUTO-POTRAIT DE PARIS
AVEC CHAT DE DANY LAFERRIÈRE 

Por ANA CLÁUDIA ROMANO RIBEIRO

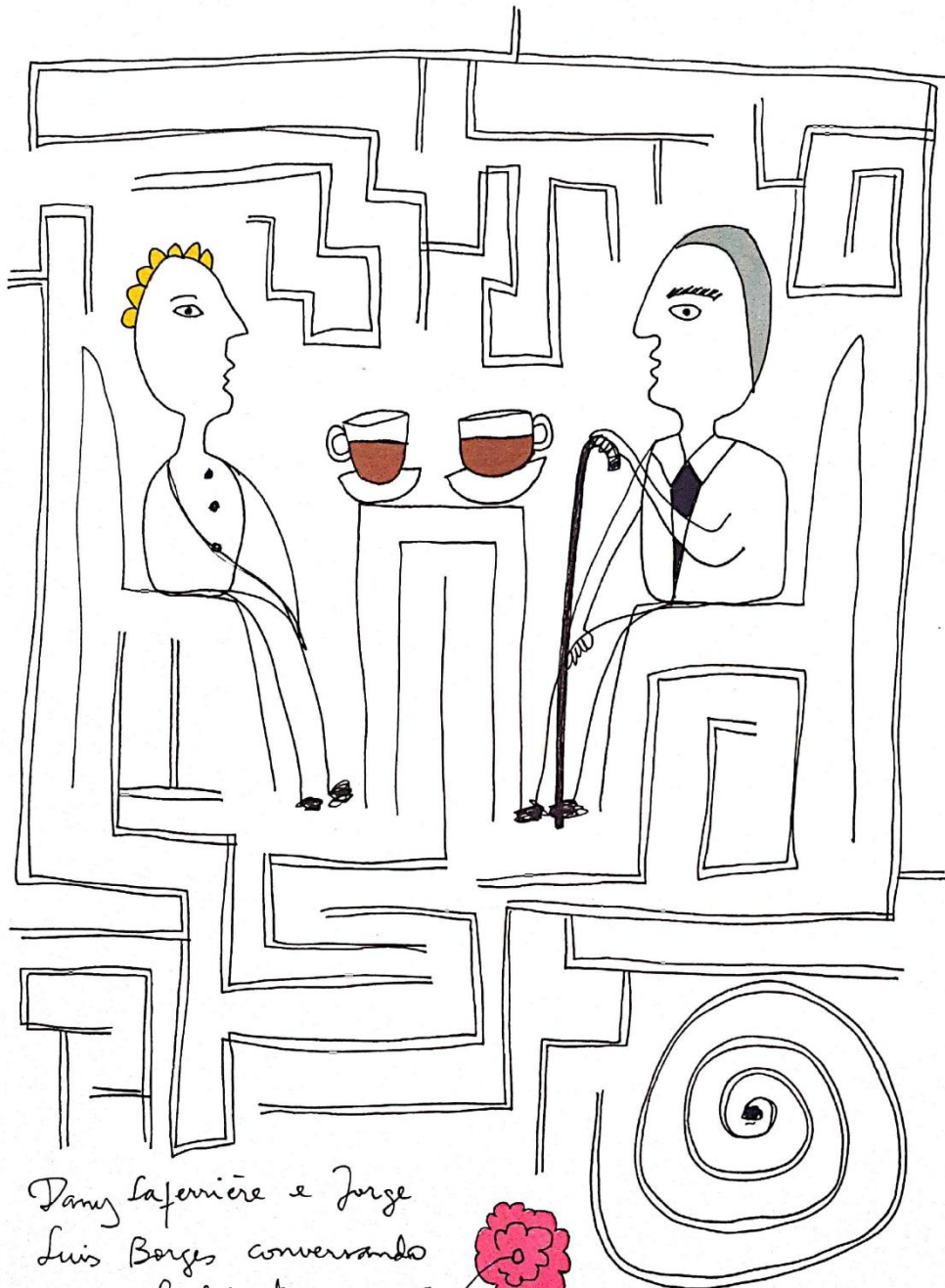


32 Criação & Crítica



Dany Laferrière no rio de sua vida, como Montaigne
(Autoportrait, p. 164)

32 Criação & Crítica

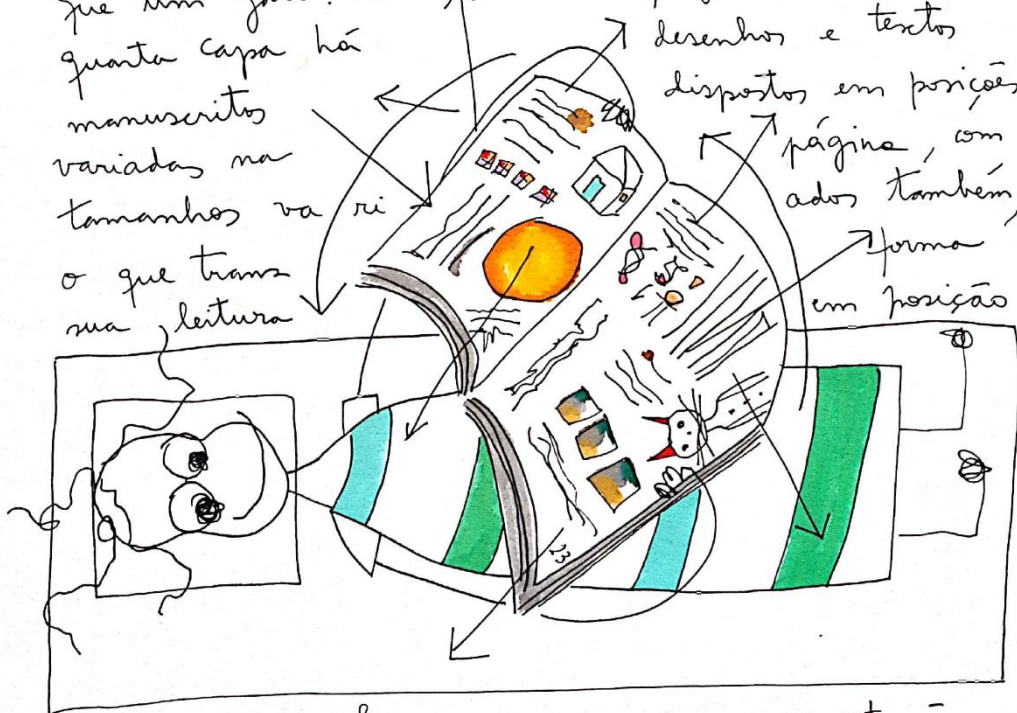


Dany Laferrière e Jorge
Luis Borges conversando
num labirinto

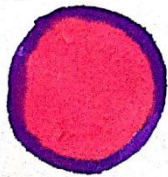
32 Criação & Crítica

Autoportrait de Paris avec chat, de Dany

Laferrière, publicado pelas edições Grasset em 2018, convida não apenas os afetos e o intelecto de seus leitores, mas também promove um engajamento físico! O livro mede cerca de 31 cm x 22 cm, tem aproximadamente 2 cm de espessura e pesa mais que um gato. Em suas 319 páginas, capa e quarta capa há manuscritos variados na tamanhos variáveis que transmitem sua leitura



deitada uma bem recompensada exercitação para braços e globo ocular.



1 A formulação "promove um engajamento físico," tão precisa, é de Denise Albreu Pacheco.

32 Criação & Crítica

M. Lafrenière, o que veio primeiro em cada página, a palavra ou o desenho? Isso variou? Como? Já aconteceu de você começar a desenhar sem plano (tipo improvisação livre)? Você fez resumos para os desenhos e os textos? Você pensou em repetir motivos (folhagens, banheiras, gatos, café, vinhos, etc) para dar ritmo à narrativa? Há desenhos que foram coloridos no computador? Você imagina este livro traduzido? Autografa meu exemplar, por favor?
A resenha termina com o gato e Titi conversando.

